

Presidente da CNBB vai a encontro em apoio a Barroso

Representantes da OAB, CNBB, Comissão Arns, ABC, ABI e SBPC se reúnem nesta quarta-feira (4/8) com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Luís Roberto Barroso, para a entrega de uma manifestação conjunta de apoio incondicional ao sistema eletrônico de votação.

Divulgação



Dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da CNBB, participa de evento
Divulgação

Participarão do evento dom Walmor Oliveira de Azevedo, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; Felipe Santa Cruz, presidente nacional da Ordem dos Advogados do Brasil; José Carlos Dias, presidente da Comissão Arns (Comissão de Defesa dos Direitos Humanos dom Paulo Evaristo Arns); Luiz Davidovich, presidente da ABC (Academia Brasileira de Ciências); Paulo Jeronimo de Sousa, presidente da ABI (Associação Brasileira de Imprensa); e Renato Janine Ribeiro, presidente da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência).

A integridade do sistema eleitoral brasileiro tem sido reiteradamente atacada pelo presidente Jair Bolsonaro. Um dos principais alvos de grupos tem sido justamente o presidente do TSE, também ministro do Supremo Tribunal Federal.

Em discurso na noite desta segunda-feira (2/8), Barroso [abriu](#) o semestre da Justiça Eleitoral apontando os riscos do clima de ataque antidemocrático que o país vivencia e reforçando a defesa pela legitimidade das urnas eletrônicas.

"Democracias contemporâneas são feitas de voto, do respeito aos direitos fundamentais e de debate público de qualidade. A ameaça à realização de eleições é uma conduta antidemocrática. Suprimir direitos fundamentais, incluindo os de natureza ambiental, é conduta antidemocrática. Conspurar o debate público com desinformação, mentiras, ódio e teorias conspiratórias é conduta antidemocrática. Há coisas erradas acontecendo no país e todos precisamos estar atentos", disse Barroso.

Também na segunda, o colegiado do TSE aprovou, por unanimidade, duas medidas decorrentes dos ataques recentes de Bolsonaro.



A corte vai enviar ao STF notícia-crime contra o presidente por divulgação de fake news. E também vai instaurar inquérito administrativo para investigar ataques contra o sistema eletrônico de votação e à legitimidade das eleições em 2022.

A notícia-crime foi proposta à corte pelo próprio Barroso, [alvo preferencial de Bolsonaro](#), e é baseada na *live* feita pelo presidente na quinta-feira da semana passada, quando prometeu apresentar provas sobre a insegurança do sistema eleitoral brasileiro, mas se limitou a ilações [desmentidas em tempo real pelo TSE](#).

Meta Fields